

Ação em 1984

Coordenação do Rio de Janeiro/Sul



Rio de Janeiro
1984

6693 F

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
João Figueiredo

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Esther de Figueiredo Ferraz

PRESIDENTE DO MOBRAL
Claudio Moreira

Ministério da Educação e Cultura – MEC
Secretaria de Ensino de 1ª e 2ª Graus – SEPS
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL

Ação em 1984

Coordenação do Rio de Janeiro/Sul



mobral

Rio de Janeiro
1984

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

© 1984 – Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização – Mobral
Rua da Alfândega, 214 – CEP 20070 – Rio de Janeiro – RJ

Coordenação do Rio de Janeiro/Sul

Rua Otawa, 35 – Vigário Geral – Rio de Janeiro – RJ
CEP 21241 Tels.: (021) 372-0333 – 372-0350 – 372-0458

| | |
|-------------------------|----------|
| FUNDAÇÃO EDUCAR | |
| DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO | |
| BIBLIOTECA | |
| REGISTRO N.º | 6693/f |
| ORIGEM | DOAÇÃO |
| Cz\$ | 30,00 |
| DATA | 13/10/86 |

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização)

F981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. Coordenação do Rio de Janeiro/Sul.
Ação em 1984. Rio de Janeiro, 1984.
28p. tab. 23cm.

1. FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO—COORD RJ/SUL—RELATÓRIO. I. Título

84-15

CDD: 374.0206815

CDU: 374.7 (815.3) (047.3)

Sumário

| | |
|---|----|
| Introdução | 5 |
| Linhas de Ação | 5 |
| Procedimentos | 6 |
| Abrangência de Ação | 10 |
| Proposta Educativa | 11 |
| Anexo I – Calendário do PAF | 15 |
| Anexo II – Programa de Cursos para 1984 em Convênio com o Senac | 17 |
| Anexo III – Manhãs de Lazer | 19 |
| Anexo IV – Agenda de 1984 | 19 |
| Anexo V – Cronograma de Distribuição de Conteúdos | 21 |
| Anexo VI – Cardápio | 23 |

I – INTRODUÇÃO

A partir do diagnóstico de campo, já agora com uma outra visão, e com base na Política e Diretrizes do Mobral Central, a Coord RJ/Sul elaborou a previsão de sua Estratégia de Ação para 1984, tendo em vista a absorção de mais 21 municípios.

II – LINHAS DE AÇÃO

1. Programa de Educação Pré-Escolar – PRÉ
 - ação suplementar
 - ação complementarDuração: 9 meses.
- 1.1. Programa Específico Pré-Escolar
Duração de 6 meses, com 4 horas diárias (veja Anexo I – Calendário).
2. Programa de Educação Supletiva – PES
 - 2.1. Projeto de Alfabetização Funcional – PAF
Duração de 8 meses, num mínimo de 396 horas (veja Anexo I – Calendário).
 - 2.2. Projeto de Educação Integrada – PEI
Duração de 12 meses, com 720 horas (veja Anexo I – Calendário).
 - 2.3. Projeto de Educação Comunitária para o Trabalho – Petra
 - noções básicas de atividades de maior interesse das comunidades, com 80 horas
 - 2.4. Articulação com Entidades
 - cursos em convênio com o Senac (veja Anexo II)
 - cursos com a *Gazetilha*, jornal de Volta Redonda.
3. Programa de Desenvolvimento Cultural
4. Capacitação de Recursos Humanos
 - 4.1. Sistematização da capacitação dos monitores dos diversos Programas e Projetos do Mobral.
5. Reestruturação de algumas Comun.
6. Trabalho com a comunidade, em estreito relacionamento com as diversas entidades.
7. Mobilização e sensibilização da comunidade para um bom trabalho do Mobral em campo.

8. Intensificação da supervisão pedagógica e realimentação mensal de monitores, visando a melhoria do desempenho e, conseqüentemente, o aumento de produtividade dos programas.

III – PROCEDIMENTOS

1. Programa de Educação Pré-Escolar – PRÉ

A Coord RJ/Sul desenvolverá o Programa de Pré-Escolar tanto de forma suplementar, como de forma complementar com as Secretarias Municipais e Estadual de Educação.

O Programa foi mantido em alguns locais onde já funcionava e, atendendo às solicitações das comunidades, ampliado para novos locais.

Tendo em vista o crescimento de algumas comunidades, no sentido de assumirem o trabalho com o Pré-Escolar, o Mobral atinge um de seus objetivos no momento em que, retirando-se, delega a elas a continuidade do Programa. Isso aconteceu nas regiões da Penha, Bangu e Santa Cruz.

O atendimento continuará nas duas modalidades:

- Núcleo de Educação Pré-Escolar – Nepe
- Grupo de Atendimento ao Pré-Escolar – Gape

A distinção entre essas modalidades se faz pela qualificação do monitor, os atendimentos médico, dentário e alimentar e ainda a condição física da área onde é feito o atendimento.

Inicialmente, abrir-se-ão os Gape que, de acordo com a qualidade de atendimento pedagógico, médico e alimentar e as condições locais, serão transformados em Nepe, após transcorridos pelo menos três meses de convênio. Caso o monitor não tenha as 96 horas de treinamento, as horas restantes serão supridas num esquema de capacitação em serviço.

O Programa será mantido na modalidade de Nepe onde já vinha sendo desenvolvido em 1983, desde o início do convênio.

Os alunos oriundos dos Gape ou Nepe que atingiram a idade de 6 anos ou mais, num total de 4.029, foram encaminhados à matrícula nas Escolas Estaduais ou Municipais. De acordo com a nova estratégia das Secretarias de Educação, qual seja, atender prioritariamente crianças de 7 anos, os não-absorvidos e que apresentarem condições para o aprendizado da leitura e escrita, nos locais onde os monitores possuem a qualificação necessária, serão iniciados no processo de alfabetização, em caráter experimental.

Duração do convênio: 9 meses

| Especificação | Unidades e Monitores | | | Alunos | | |
|---------------|----------------------|-----|----------|--------|--------|----------|
| | Geral | Rio | Out.Mun. | Geral | Rio | Out.Mun. |
| Nepe c/rec. | 093 | 126 | 197 | | | |
| s/rec. | 079 | - | 079 | | | |
| Total | 402 | 126 | 276 | 12.600 | 3.780 | 8.820 |
| Gape c/rec. | 360 | 221 | 139 | | | |
| s/rec. | 020 | - | 020 | | | |
| Total | 380 | 221 | 169 | 11.400 | 6.630 | 4.770 |
| Geral c/rec. | 683 | 347 | 336 | | | |
| s/rec. | 099 | - | 099 | | | |
| Total | 782 | 347 | 435 | 24.000 | 10.410 | 13.590 |

Base de cálculo: 30 alunos por unidade

Tendo em vista que a frequência diária nunca preenche a totalidade da matrícula, deliberamos que as unidades serão formadas com 35 alunos, para garantir uma frequência média de 25 alunos.

2. Programa de Educação Supletiva – PES

2.1. Projeto de Alfabetização Funcional – PAF

Duração: 8 meses

| Especificação | Unidades e Monitores | | | Alunos | | |
|---------------|----------------------|-----|----------|--------|-------|----------|
| | Geral | Rio | Out.Mun. | Geral | Rio | Out.Mun. |
| PAF c/rec. | 520 | 336 | 184 | | | |
| s/rec. | 018 | 018 | | | | |
| (Ent.) | | | | | | |
| Total | 538 | 354 | 184 | 10.760 | 7.080 | 3.680 |
| Mini-PAF | | | | | | |
| c/rec. | 162 | 005 | 157 | | | |
| s/rec. | - | - | - | | | |
| Total | 162 | 005 | 157 | 1.620 | 50 | 1.570 |
| Geral | 700 | 359 | 341 | 12.380 | 7.130 | 5.250 |

Base de cálculo: PAF = 20; Mini-PAF = 10

Pre vemos um melhor aproveitamento em decorrência do atendimento dado ao monitor no ano de 1983, com a introdução da apostilha *Pen-*

sando em Você, gradação do Programa, ampliação da carga horária e realimentações dirigidas.

O diagnóstico de campo mostrou que a nossa grande falha em 1983 foi não termos trabalhado a Matemática de maneira concreta. A fim de que o monitor, mal preparado neste campo, pudesse melhor compreendê-la, partimos, já na capacitação de 1984, para o seu embasamento. Os resultados já se apresentam animadores, através das aulas simuladas e avaliações de treinamento.

Como todos os conteúdos não podem ser assimilados somente na época do treinamento, continuaremos com este tipo de trabalho nas Realimentações Mensais.

2.2. Projeto de Educação Integrada – PEI

Duração: 12 meses, de acordo com as necessidades das entidades.

| Especificação | Unidades e Monitores | | | Alunos | | |
|---------------|----------------------|-----|----------|--------|-------|----------|
| | Geral | Rio | Out.Mun. | Geral | Rio | Out.Mun. |
| PEI c/rec. | 149 | 094 | 055 | | | |
| s/rec. | 085 | 016 | 069 | | | |
| Total | 234 | 110 | 124 | 4.680 | 2.200 | 2.480 |

Base de cálculo: 20 alunos por classe.

A supervisão do PEI, no decorrer destes dois últimos anos, detectou uma série de problemas que procuramos dissipar para que fossem obtidos os resultados esperados do Programa. Houve sensível melhora, mas dois pontos críticos e interligados mereceram uma atenção maior e um tratamento mais adequado: o planejamento e a distribuição lógica dos conteúdos pelos meses de duração do PEI.

Com base em uma análise, concluímos que o trabalho do monitor, apesar de, em geral, ser melhor qualificado que o de outros programas, precisava de orientação mais segura e mesmo mais dirigida. Para a elaboração de seu plano de curso, ele se ressentia do escalonamento dos objetivos a serem alcançados. Assim, partimos para uma sugestão de Gradação dos Objetivos Intermediários, que visa a ordenação, por etapas, do desenvolvimento do Programa, estabelecendo o que o aluno deverá ser capaz ao final de cada uma delas, para que possa galgar a próxima. Esta divisão não pretende ser rígida, devendo o monitor, com o auxílio do supervisor, fazer a adequação, de acordo com o desenvolvimento de seus alunos.

Sugestões para Trabalhar em 3 Etapas:

- Etapa nº 1 — 1ª ao 4ª mês de aula
— 1ª avaliação
- Etapa nº 2 — 5ª ao 8ª mês de aula
— 2ª avaliação
- Etapa nº 3 — 9ª ao 12ª mês de aula
— avaliação final

2.3. Projeto de Educação Comunitária para o Trabalho — Petra

Serão realizados cursos a partir das necessidades e solicitações da clientela envolvida em nossos projetos.

| Especificação | Grupos e Monitores | | | Alunos | | |
|---------------|--------------------|-----|----------|--------|-------|----------|
| | Geral | Rio | Out.Mun. | Geral | Rio | Out.Mun. |
| Petra | 200 | 101 | 099 | 2.000 | 1.010 | 990 |

Obs.:

- a) Base de cálculo: 10 alunos/grupo.
- b) Os cursos serão desenvolvidos em 80 horas.

2.4. Articulação com Entidades

Através de convênios com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Senac —, serão desenvolvidas, a partir de solicitação das comunidades, as Oficinas Comunitárias (veja Anexo II).

Este ano levamos a bom termo este projeto, o que nos deixa otimistas quanto a um melhor trabalho em 1984.

3. Programa de Desenvolvimento Cultural

Não dissociando a cultura da educação, inserimos ações culturais no desenvolvimento dos outros programas, levando a comunidade a participar, juntamente com a nossa clientela, de festividades locais, regionais, folclóricas em geral, cívicas, através da modalidade Manhãs de Lazer (veja Anexo III).

4. Capacitação de Recursos Humanos

Uma nova estratégia foi montada em 1983 e será mantida para o ano de 1984: aulas simuladas, que correspondem à real necessidade do monitor. Será desenvolvida em três etapas: treinamento, em 56 horas, para os novos; reciclagem, em 40, para os já treinados, mas com deficiências de atuação; e realimentação, em 24 horas, para os que tenham ainda pequenas dúvidas.

5. Reestruturação das Comun

Conforme previsto no Ofício nº 488/82/Comet/RJ, foram reestruturadas as Comun do Município do Rio de Janeiro, cabendo aos Coordenadores das Regiões Administrativas a presidência dessas Comissões, sendo os outros cargos preenchidos por pessoas indicadas por eles. Também na maioria dos outros municípios, já ocorreu a referida reestruturação.

IV – ABRANGÊNCIA DE AÇÃO

A ação da Coord RJ/Sul será desenvolvida, conforme agenda (veja Anexo IV), nas 24 Regiões Administrativas da cidade do Rio de Janeiro e nos 21 municípios do sul do estado (Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Itaguaí, Mangaratiba, Mendes, Miguel Pereira, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Paraty, Piraí, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, São João de Meriti, Valença, Vassouras e Volta Redonda). Dentro de cada município, sempre que possível, serão envolvidos membros da comunidade, tornando-os, assim, também responsáveis pelas ações que serão desencadeadas em campo, todas voltadas, prioritariamente, para o atendimento da população carente.

Assim, contamos com a colaboração de todas as prefeituras, o que faz o trabalho crescer cada vez mais nos municípios. Este grande entrosamento Mobral/Prefeitura pode ser constatado quando são cedidas viaturas e motoristas, para supervisão e transporte de material da Coordenação para as classes, pelos Prefeitos de Piraí, Barra Mansa, Duque de Caxias, Itaguaí, Mendes (servindo também a Paulo de Frontin e Paracambi), Nova Iguaçu, Paraty, Resende, Rio Claro, Valença (servindo também a Rio das Flores), Vassouras (servindo também a Miguel Pereira) e Volta Redonda. Este apoio logístico é de grande valia e demonstra o interesse da municipalidade em promover o crescimento de sua gente.

Formas de Acompanhamento e Avaliação

1. Contatos sistemáticos com as comunidades
2. Contatos com associações de moradores
3. Contatos com outros Líderes comunitários
4. Contatos com diversas entidades
5. Visita aos locais das classes
6. Reuniões com os monitores
7. Supervisões pedagógicas
8. Repasses semanais e/ou quinzenais
9. Relatórios
10. Fichas de supervisão
11. Ficha de avaliação do aluno do PRÉ
12. Ficha de auto-avaliação do monitor do PRÉ
13. Contatos com a Comun

As visitas serão feitas de modo que, na medida do possível, nenhuma classe fique sem supervisão por período superior a 15 dias.

A equipe da Coord RJ/Sul estará toda voltada para o campo, com a seguinte estrutura:

- 1 Coordenadora
- 1 Coordenadora Adjunta
- 1 Encarregada dos Programas de Cultura – Enpec
- 1 Encarregada de Supervisão – Ensup
- 12 AT
- 30 AR

V – PROPOSTA EDUCATIVA

A ação educativa da Coord RJ/Sul deverá ser decorrente de Projetos Nacionais e, ocasionalmente, dependendo de situações singulares e necessidades, de Projetos Específicos.

1. Programa de Educação Supletiva – PES

1.1. Projeto de Alfabetização Funcional – PAF

O objetivo deste projeto é levar a pessoa:

- à aquisição de um vocabulário que permita o aumento de conhecimentos, a compreensão de orientações transmitidas por escrito e oralmente, a expressão clara de idéias e a comunicação escrita ou oral;
- ao desenvolvimento do raciocínio;
- à criação de hábitos de trabalho;
- ao desenvolvimento da criatividade, visando, entre outros, o aproveitamento de todos os recursos disponíveis, a fim de melhorar as condições de vida;
- ao conhecimento e exercício de seus direitos e deveres;
- ao empenho na conservação da saúde, através da melhoria das condições de higiene pessoal, da família e da comunidade;
- à compreensão da responsabilidade de cada um na manutenção e melhoria dos serviços públicos da comunidade;
- à descoberta das formas de vida e bem-estar social dos grupos que participam do desenvolvimento, motivando-a também a participar e se beneficiar desse desenvolvimento.

O Projeto tem duração de oito meses (carga horária de 300 a 400 horas), a fim de que seja garantida a integridade da metodologia e os alunos atinjam os comportamentos de saída que permitam seu ingresso em classes de níveis subsequentes.

Assim, para ser considerado alfabetizado, o aluno deverá ser capaz de:

- identificar o conteúdo dos textos e das frases que lê;
- escrever textos e frases com sentido completo;
- resolver situações-problema, envolvendo as 4 operações, com números de 1, 2 e 3 algarismos, com e sem agrupamento;
- resolver situações-problema que envolvam medidas de comprimento (m, cm, km), cálculo de perímetro, medidas de capacidade (l), medidas de massa (g e kg), medidas de tempo (dia, mês, hora), utilizando quantidades inteiras e frações.

Para amparar o monitor que, por falta de tempo ou por deficiências da didática, não elabora um plano geral, foi organizado um cronograma de distribuição dos conteúdos pelos meses de duração do convênio (veja Anexo V).

1.2. Projeto de Educação Integrada – PEI

O PEI foi criado para ampliar as oportunidades de estudo aos já alfabetizados e outras pessoas que não cursaram ou concluíram as quatro primeiras séries do ensino de 1ª grau.

São os seguintes os objetivos do PEI:

Gerais

- propiciar o desenvolvimento da autoconfiança, da valorização da individualidade, da liberdade, do respeito ao próximo, da solidariedade e da responsabilidade individual e social;
- possibilitar a ampliação da comunicação social, através do aprimoramento da linguagem oral e escrita;
- desenvolver a capacidade de transferência de aprendizagem, aplicando os conhecimentos adquiridos em situações de vida prática;
- proporcionar o conhecimento, utilização e transformação da natureza, como fator de desenvolvimento pessoal e da comunidade;
- estimular as formas de expressão criativa;
- propiciar condições de integração na realidade socioeconômica do País.

Específicos

- propiciar conhecimentos básicos relativos aos conteúdos das diferentes áreas, correspondentes ao Núcleo Comum das quatro primeiras séries do ensino de 1ª grau;
- dar condições para uma atuação profissional, visando o desempenho em ocupações que requeiram conhecimentos a nível das quatro primeiras séries do ensino de 1ª grau, propiciando condições

de maior produtividade aos já integrados na força do trabalho e permitindo o acesso a níveis ocupacionais de maior complexidade.

A duração deste projeto é determinada pelo ritmo de aprendizagem do aluno, sendo normalmente utilizadas 720 horas letivas em 12 meses.

1.3. Projeto de Educação Comunitária para o Trabalho — Petra

Tem por objetivo geral disseminar técnicas simples de utilização imediata, ligadas à economia de subsistência. Os objetivos específicos variam de acordo com o curso. Sua clientela é formada de alunos e ex-alunos do PAF e PEI, mães das crianças do Pré-Escolar e comunidade em geral.

O desenvolvimento deste projeto se dá numa carga horária de 40 a 80 horas.

1.4. Articulação com Entidades

- Fundação de Assistência ao Estudante — FAE —, órgão do Ministério da Educação e Cultura que, segundo convênio assinado com o Mobral Central, promove a distribuição de gêneros destinados à merenda escolar de todo o Brasil.

A Coordenação do Rio de Janeiro/Sul recebeu, no 1º semestre de 1984, cerca de 136 toneladas de alimentos, para encaminhamento às classes de Pré-Escolar, de acordo com cardápios preestabelecidos (veja Anexo VI).

- Secretarias Estadual e Municipais de Educação — através de convênios com as respectivas Comun.
- Senac — A Coord RJ/Sul assinou convênio com o Senac, oferecendo cursos da área terciária da economia (veja Anexo II), possibilitando à clientela do Mobral maior integração comunitária, desenvolvimento pessoal e promoção do universo de trabalho, mediante a aquisição de técnicas transmitidas em cursos de treinamento. Os objetivos específicos variam de acordo com cada curso.

2. Programa de Educação Pré-Escolar — PRÉ

O Mobral foi convocado pelo MEC, em 1980, para participar do atendimento ao Pré-Escolar — crianças na faixa etária de 4 a 6 anos. É nesta fase que se devem oferecer, através de estímulos e apoio, as condições para que a criança possa se desenvolver e se educar.

Nos núcleos de atendimento, as crianças devem receber cuidados de saúde e higiene, alimentação sadia e oportunidade de vivenciar situações, realizando atividades que contribuam para o seu desenvolvimento global.

O Mobral, aproveitando a larga experiência de trabalho com comunidades carentes e utilizando proposta de educação não-formal, respondeu à convocação ministerial e está contribuindo para a expansão do atendimento ao Pré-Escolar, atuando junto às crianças provenientes do meio carente.

Além de atuar com as crianças, procura envolver a família e a comunidade, fazendo-as participar do trabalho e entender a sua importância para a criança, com o objetivo de melhor integrá-la no futuro.

Os objetivos do Pré são os seguintes:

Gerais

- promover o desenvolvimento da criança nos aspectos físico, psicológico, social e intelectual;
- favorecer a criança, a família e a comunidade, através de um trabalho educativo voltado para as necessidades da criança;
- propiciar o desenvolvimento da autoconfiança e capacidade crítica da criança, possibilitando uma atuação autônoma no seu meio.

Específicos

- propiciar à criança:
 - atendimento nutricional (veja Anexo VI);
 - atendimento médico-sanitário;
 - situações que permitam vivenciar a prática de hábitos higiênicos;
 - realização de atividades psicomotoras;
 - realização de atividades que desenvolvam a expressão e a comunicação;
 - realização de atividades que possibilitem o estabelecimento de relações entre os objetivos.

Conhecendo o estágio de desenvolvimento da criança, para um planejamento adequado das atividades, iremos ajudá-la no seu desenvolvimento corporal, suas percepções e sua orientação espaço-temporal, preparando-a, assim, para o ensino formal.

3. Balcão de Empregos

Uma atividade muito importante do Mobral é o Balcão de Empregos que, atuando diretamente com o público, procura suprir sua necessidade primária — a sobrevivência.

Este trabalho se desenvolve em três etapas:

- a) contato com as empresas

b) divulgação (TV, rádio, jornais)

c) atendimento aos candidatos

- pregão de vagas
- entrevista dos remanescentes
- encaminhamento às firmas
- acompanhamento

A Coordenação do Rio de Janeiro/Sul optou por um único Balcão de Empregos, cadastrado no Centro de Estudos e Intercâmbio de Recrutamento e Seleção — Ceires —, a fim de garantir vagas em todas as áreas do setor da economia, com encaminhamento oficial.

Captação de Recursos

O Mobral possui, em sua força de trabalho, o setor de Captação de Recursos.

Baseados no Decreto-Lei nº 1.124/70 e no fundamento legal do Decreto nº 85.450, em seu artigo 242, de 4 de dezembro de 1980, nossos captadores de recursos entram em contato com as empresas, solicitando, para o Mobral, a indicação de 2% sobre o Imposto de Renda Devido na fonte.

Assim, a Coordenação do Rio de Janeiro/Sul se propõe, através de sua estratégia de ação, a alcançar o objetivo maior do Mobral — promover a integração social de seus alunos nas suas diferentes dimensões e aspirações.

ANEXO I

Calendário do PAF

Para cumprir o programa satisfatoriamente, sem prejuízo da parte pedagógica, foi programado o desenvolvimento em 396 horas, distribuídas em 8 meses, sendo cada mês-convênio equivalente a 19 dias letivos, de acordo com o calendário a seguir:

| Mês-Convênio | Período | Data da Avaliação |
|--------------|---------------|-------------------|
| 1º | 12/03 a 11/04 | |
| 2º | 12/04 a 16/05 | 18/05 |
| 3º | 17/05 a 19/06 | 22/06 |
| 4º | 20/06 a 24/07 | 27/07 |
| 5º | 25/07 a 27/08 | 24/08 |
| 6º | 28/08 a 27/09 | 28/09 |
| 7º | 01/10 a 01/11 | 05/11 |
| 8º | 06/11 a 10/12 | 11 e 12/12 |

Observação: As avaliações, da 1ª à 5ª, serão realizadas às sextas-feiras.

Calendário do PRÉ (9 meses) – 180 dias letivos

1 - de 20/2 a 26/11, com intervalo na semana do Carnaval

| Mês | Período | Dias Letivos | Realimentação |
|-----|---------------|--------------|---------------|
| 1º | 20/02 a 30/03 | 24 | /3 |
| 2º | 01/04 a 30/04 | 18 | /4 |
| 3º | 01/05 a 31/05 | 21 | /5 |
| 4º | 01/06 a 30/06 | 19 | /6 |
| 5º | 01/07 a 31/07 | 21 | /7 |
| 6º | 01/08 a 31/08 | 23 | /8 |
| 7º | 01/09 a 30/09 | 18 | /9 |
| 8º | 01/10 a 31/10 | 20 | /10 |
| 9º | 01/11 a 26/11 | 16 | |

2 - de 27/2 a 3/12, com intervalo na semana do Carnaval

| Mês | Período | Dias Letivos | Realimentação |
|-----|---------------|--------------|---------------|
| 1º | 27/02 a 30/03 | 19 | /3 |
| 2º | 01/04 a 30/04 | 18 | /4 |
| 3º | 01/05 a 31/05 | 21 | /5 |
| 4º | 01/06 a 30/06 | 19 | /6 |
| 5º | 01/07 a 31/07 | 21 | /7 |
| 6º | 01/08 a 31/08 | 23 | /8 |
| 7º | 01/09 a 30/09 | 18 | /9 |
| 8º | 01/10 a 31/10 | 20 | /10 |
| 9º | 01/11 a 03/12 | 21 | |

3 - de 12/3 a 11/12

| Mês | Período | Dias Letivos | Realimentação |
|-----|---------------|--------------|---------------|
| 1º | 12/03 a 11/04 | 22 | /4 |
| 2º | 12/04 a 11/05 | 18 | /5 |
| 3º | 12/05 a 11/06 | 20 | /6 |
| 4º | 12/06 a 11/07 | 20 | /7 |
| 5º | 12/07 a 11/08 | 21 | /8 |
| 6º | 12/08 a 11/09 | 20 | /9 |
| 7º | 12/09 a 11/10 | 21 | /10 |
| 8º | 12/10 a 11/11 | 17 | /11 |
| 9º | 12/11 a 11/12 | 21 | |

Calendário do PEI (12 meses) — 12/3/84 a 11/3/85, com recessos nas festas de fim de ano e na semana do Carnaval

| Mês | Período | Dias Letivos |
|-----|-----------------|--------------|
| 1º | 12/03 a 11/04 | 23 |
| 2º | 12/04 a 11/05 | 19 |
| 3º | 12/05 a 11/06 | 21 |
| 4º | 12/06 a 11/07 | 21 |
| 5º | 12/07 a 11/08 | 22 |
| 6º | 12/08 a 11/09 | 21 |
| 7º | 12/09 a 11/10 | 22 |
| 8º | 12/10 a 11/11 | 18 |
| 9º | 12/11 a 11/12 | 21 |
| 10º | 12/12 a 11/1/85 | 16 |
| 11º | 12/01 a 11/02 | 21 |
| 12º | 12/02 a 11/03 | 15 |

ANEXO II

Programa de Cursos para 1984 em Convênio com o Senac

• *Cursos oferecidos no 1º semestre*

| Áreas e Cursos | Pré-Requisitos | | Duração (em dias) |
|----------------------------|----------------|---------|----------------------|
| | Idade | Escolar | |
| Escritório | | | |
| • datilografia | 14 | 6ª | 30 |
| • técnicas de faturamento | 16 | 6ª | 10 |
| • técnicas de arquivo | 16 | 6ª | 10 |
| • técnicas de crédito | 16 | 6ª | 10 |
| • técnicas comerciais | 15 | 6ª | 10 |
| • técnicas administrativas | 15 | 6ª | 10 |
| Vendas | | | |
| • técnicas de vendas | 16 | 4ª | 10 |
| Higiene e Beleza | | | |
| • aux. de cabeleireiro | 16 | 4ª | 10 |
| Hospitalidade | | | |
| • aux. de garçom | 15 | 4ª | 20 |

• *Cursos oferecidos no 2º semestre*

| Áreas e cursos | Pré-Requisitos | | Duração (em dias) |
|----------------------------|----------------|---------|----------------------|
| | Idade | Escolar | |
| Escritório | | | |
| • técnicas de faturamento | 16 | 6ª | 10 |
| • técnicas de arquivo | 16 | 6ª | 10 |
| • técnicas de crédito | 16 | 6ª | 10 |
| • técnicas comerciais | 14 | 6ª | 10 |
| • técnicas administrativas | 14 | 6ª | 10 |
| • aux. de cadastro banc. | 18 | 7ª | 12 |
| • escrit. de banco | 18 | 7ª | 12 |
| • recepcionista de banco | 18 | 7ª | 12 |
| Higiene e Beleza | | | |
| • corte para homens | 16 | 4ª | 05 |
| • corte para senhoras | 16 | 4ª | 05 |
| Hospitalidade | | | |
| • patissier | 15 | 4ª | 12 |
| • atendente de lanchonete | 15 | 4ª | 12 |
| Vendas | | | |
| • operador de caixa | 18 | 4ª | 12 |
| Gráfica | | | |
| • linotipo | 15 | 4ª | |

Observações:

- 1) O material de consumo corre por conta do aluno ou da entidade beneficiada.
- 2) Em cada local deverá haver duas turmas, com exceção de datilografia, que será de 3.
- 3) Deverá haver 20 alunos em cada turma.
- 4) Os cursos são de iniciação, exceto o de Higiene e Beleza, que é de aperfeiçoamento.
- 5) Para os cursos de hospitalidade, são necessários, na sala de aula, fogão, pia e geladeira.
- 6) Para os cursos de higiene e beleza, é necessário que haja pia na sala.

ANEXO III

Manhãs de Lazer

I – Justificativa

Sendo o Mobral um órgão que se caracteriza pela utilização de uma metodologia de educação comunitária, construída a partir de um envolvimento de bases, necessário se faz a adoção de estratégias operacionais, capazes de despertar o espírito cívico das comunidades. Desta forma, aproveita todos os momentos para desenvolver atividades que favoreçam o envolvimento e a participação de todos.

A Coord RJ/Sul, ciente do papel que desempenha e atendendo às solicitações das várias áreas que abrange, no que se refere à participação do Mobral nas festividades da Semana da Pátria e da Semana da Comunidade, apresenta o presente projeto, que objetiva, através de incentivos, a integração e participação das comunidades em atividades de lazer que possibilitem o despertar e a exteriorização de sentimentos cívicos, bem como a expansão dos potenciais das comunidades.

II – Objetivo

Desenvolver atividades de lazer que possibilitem a integração e a participação das comunidades, favorecendo o despertar e a exteriorização de seus sentimentos cívicos, bem como a expansão de suas potencialidades.

III – Abrangência

Todos os municípios da Coordenação RJ/Sul.

IV – Clientela

Comunidade em geral.

ANEXO IV

Agenda de 1984

Janeiro

Dia *Evento*

3 a 5 – Capacitação interna de PAF

- Treinamento de PAF – Ilha do Governador e Nova Iguaçu
- Treinamento de Pré – nos diversos pólos

Fevereiro

Dia *Evento*

1 a 3 – Capacitação interna de PEI

- Treinamento de PAF – nos diversos pólos
- Treinamento de PRÉ – Duque de Caxias
- Treinamento de PEI – nos diversos pólos

- Início das atividades do PRÉ
- Treinamento de PEI em Valença

Março

Dia *Evento*

- 12 – Início de convênios de PAF e PEI
- 29 – Encontro de Técnicos na Coordenação

Abril

Dia *Evento*

- 26 – Encontro de Técnicos na Coordenação

Maiο

Dia *Evento*

- 11 – Encontro de Monitores de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro
- 25 – Encontro de Monitores do Rio de Janeiro e Baixada
- 31 – Encontro de Técnicos na Coordenação

Junho

Dia *Evento*

- 8 – Encontro de Monitores de Barra do Piraí e Piraí, em Piraí
- 14 – Encontro de Prefeitos e Presidentes de Comun
- 28 – Encontro de Técnicos na Coordenação
- 29 – Encontro de Monitores de Itaguaí e Mangaratiba, em Itaguaí

Julho

Dia *Evento*

- 25 – Encontro de Monitores de Volta Redonda
- 26 – Encontro de Técnicos na Coordenação
- 30 – Encontro de Monitores de Vassouras e Miguel Pereira, em Miguel Pereira
- 31 – Encontro de Monitores de Mendes, Paracambi e Paulo de Frontin, em Mendes

Agosto

Dia *Evento*

- 10 – Encontro de Monitores de Resende
- 17 – Encontro de Monitores de Barra Mansa
- 24 – Encontro de Monitores de Valença e Rio das Flores, em Valença
- 30 – Encontro de Técnicos na Coordenação

Setembro

Dia *Evento*

- 27 – Encontro de Técnicos na Coordenação

Outubro

- Dia* *Evento*
16, 17 e 18 – Replanejamento
 – Capacitação interna de PRÉ
25 – Encontro de Técnicos na Coordenação

Novembro

- Dia* *Evento*
6, 7 e 8 – Capacitação interna de PAF
20, 21 e 22 – Capacitação interna de PEI
29 – Encontro de Técnicos na Coordenação
30 – Encerramento das atividades de PRÉ

Dezembro

- Dia* *Evento*
12 – Encerramento das atividades do PAF
20 – Encontro de Técnicos na Coordenação

ANEXO V

Cronograma de Distribuição de Conteúdos

| Meses | Assuntos/Conteúdos | |
|-------|--|---|
| | Matemática | Comunicação e Expressão |
| 1º | <p>– Sondagem para verificar o nível de conhecimento que o aluno possui em Matemática. Esta sondagem é feita de maneira informal, através de conversas</p> <p>– Exercícios utilizando coisas concretas:</p> <ul style="list-style-type: none">• objetos da sala – cadeiras, mesas, carteiras, quadro para giz, lápis, livros, canetas, giz. <p>Ex.: colocar na mesa os objetos que usamos para escrever</p> <ul style="list-style-type: none">• pessoas da sala (quantos homens, quantas mulheres?) <p>– Exercícios de coordenação motora.</p> | <ol style="list-style-type: none">1 – Entrevista com o aluno.2 – Exercícios de coordenação motora.3 – Transposição do vertical para o horizontal.4 – Vogais.5 – Ditongos.6 – Introdução de palavras de apoio à formulação de sentenças.7 – Cópia do nome. |
| 2º | <p>Conjuntos</p> <p>– Elementos</p> | <p>Tema: alimentação</p> <ul style="list-style-type: none">• panela |

Continua

| | | |
|----|--|--|
| | <p>– Pertence ao. . .</p> <p>– Não pertence ao. . .</p> <p>– Mais elementos. . .</p> <p>– Menos elementos. . . não precisa ensinar os sinais</p> <p>– Correspondência – mais, menos, igual</p> <p>– Algarismos de 0 a 9 – leitura e escrita</p> <p>Obs.: Livro de Exercícios de Matemática até a página 10</p> | <ul style="list-style-type: none"> • comida |
| 3º | <p>Trabalhando com números de 1 algarismo</p> <p>– Adição</p> <p>– Subtração</p> <p>– Números pares e ímpares</p> <p>– Medidas de valor: cruzeiros e centavos (páginas 65 a 72)</p> | <p>Tema: vestuário</p> <ul style="list-style-type: none"> • sapato • camisa |
| 4º | <p>Trabalhando com números de 1 e 2 algarismos</p> <p>– Noções de dezenas – 1 dezena, meia dezena</p> <p>– Adição e subtração com números de 1 a 2 algarismos</p> <p>– Dúzia – meia dúzia</p> <p>– Estudo de capacidade (litro)</p> <p>– Medidas de massa (grama e quilograma)</p> | <p>Tema: habitação</p> <ul style="list-style-type: none"> • tijolo • telha |
| 5º | <p>Páginas 21 a 24</p> | <p>Tema: saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • vacina • remédio • higiene |
| 6º | <p>Trabalhando com números de 1 e 2 algarismos</p> <p>– Adição com reservas e subtra-</p> | <p>Tema: liberdade humana</p> <ul style="list-style-type: none"> • trabalho • vizinho • ordem |

Continua

| | | |
|----|---|--|
| | ção com recursos, c/números de 1 e 2 algarismos (páginas 25 a 34) | <ul style="list-style-type: none"> • carroça |
| 7º | <ul style="list-style-type: none"> – Noções de centenas – Medidas de comprimento (centímetro, metro e quilômetro) – Operações com números de 3 algarismos (página 34) – Multiplicação por números de 1 algarismo – Medida de tempo: minuto, hora, dia, semana, mês e ano – Estudo de frações: 1/4 | <p>Tema: trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • chuva • enxada • máquina |
| 8º | <ul style="list-style-type: none"> – Divisão por nº de 1 algarismo (páginas 44 a 64) – Frações – Figuras geométricas Planas: retângulos, triângulos, quadrados | <p>Tema: lazer – previdência social</p> <ul style="list-style-type: none"> • clube • futebol • garantia |
| 9º | <ul style="list-style-type: none"> – Perímetro – Sólidos: esferas, cubos e cilindros <p>Revisão de todos os assuntos estudados</p> | <p>Tema: educação – transporte</p> <ul style="list-style-type: none"> • professor • foguete |

ANEXO VI

Cardápio

| Merenda Quente | | Merenda Fria | |
|----------------|--|--------------|-----------------------|
| Dia | 1ª Semana | Dia | 1ª Semana |
| 2ª | macarrão c/sardinha desfiada | 2ª | leite com biscoito |
| 3ª | canjiquinha c/carne-seca | 3ª | arroz-doce e biscoito |
| 4ª | mingau de fubá | 4ª | canjiquinha |
| 5ª | feijão c/arroz, farinha e almôndega de Proteína Veg. Texturizada-PVT | 5ª | leite com biscoito |
| 6ª | macarrão c/molho de PVT, galinha ou carne | 6ª | mingau de fubá |

Continua

| Dia | 2ª Semana | Dia | 2ª Semana |
|-----|---|-----|-------------------------|
| 2ª | polenta c/molho de PVT | 2ª | leite com biscoito |
| 3ª | feijão c/farinha, arroz c/PVT, carne ou galinha | 3ª | mingau de fubá |
| 4ª | leite com biscoito | 4ª | mist. láctea c/biscoito |
| 5ª | feijão c/arroz, sardinha desfiada e farofa | 5ª | leite com biscoito |
| 6ª | macarrão, tutu e molho de PVT simples | 6ª | arroz-doce e biscoito |

- Obs.: a) Na 3ª semana repetir o cardápio da 1ª, e na 4ª semana repetir o da 2ª.
b) Contribuição da comunidade: sal, cebola, tomate, salsa, cebolinha, alho, gás, panelas, preparação de merenda.
c) Para dissolver o leite: 1 medida para 10 de água.

Município/RA: _____

Nome do Nepe/Gape: _____

Local de entrega: _____

Horário: M () T () Nº de unidades ()

Tipo de merenda: Q () F () Geladeira: S () N ()

Declaro que recebi os gêneros abaixo relacionados para preparo de merenda durante o mês de: _____

| Gêneros | Unidades | Quantidades |
|--------------|----------|-------------|
| arroz | kg | |
| açúcar | kg | |
| biscoito | pcte | |
| canjiquinha | kg | |
| carne-seca | kg | |
| farinha | kg | |
| feijão | kg | |
| fubá | kg | |
| leite em pó | pcte | |
| mist. láctea | kg | |

Continua

| | | |
|----------|------|--|
| óleo | lata | |
| PVT | kg | |
| sardinha | lata | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Emissão do Recibo

Data: _____

Assinatura: _____

Responsável pelo transporte: _____

Recibo nº _____

Recebimento da Mercadoria

Data: _____

Assinatura: _____

Data: _____

| Movimento Diário de Distribuição de Merenda | RA/Município: _____ | |
|--|---------------------------|--|
| | Nepe/Gape: _____ | |
| Dias do mês | Nº de Alunos Atendidos | Tipo de Refeição (conf. cardápio) |
| | | a) calcular um gênero de cada vez |
| | | b) somar o número de alunos atendidos toda vez que for usado o gênero |
| | | c) multiplicar esse número por quantidade consumida por aluno |
| | | d) lançar o resultado na coluna de saída do gênero |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Total | | |

| Quantidade de gêneros para 30 crianças em 1 mês de aula | | | | | | |
|---|-----------|-------------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|
| Gêneros | Por aluno | Gasto diário (kg) | Quente | | Fria | |
| | | | Incidência (em dias) | Gasto mens. | Incidência (em dias) | Gasto mens. |
| arroz | 40g | 1,200 | 6 | 7,200 | 4 | 4,800 |
| açúcar | 15g | 0,450 | 4 | 1,800 | 20 | 9,000 |
| canjiquinha | 30g | 0,900 | 2 | 1,800 | 2 | 1,800 |
| carne-seca | 30g | 0,900 | 2 | 1,800 | | |
| farinha | 8g | 0,240 | 10 | 2,400 | | |
| feijão | 30g | 0,900 | 8 | 7,200 | | |
| fubá | 35g | 1,050 | 4 | 4,200 | 4 | 4,200 |
| leite em pó | 20g | 0,600 | 4 | 2,400 | 18 | 10,800 |
| macarrão | 40g | 1,200 | 6 | 7,200 | | |
| óleo | 3g | 0,09 | 16 | 1,440 | | |
| sardinha | 20g | 0,600 | 4 | 2,400 | | |
| bisc. doce | 25g | 0,750 | 2 | 1,500 | 14 | 10,500 |
| míst. láctea | 60g | 1,800 | - | - | 2 | 3,600 |
| PVT | 15g | 0,450 | 10 | 4,500 | - | - |

| Resumo de entradas e saídas de gêneros para merenda escolar | | | | | | |
|---|---------|------------------|---------|-------|-------|---------------------------|
| Mês: _____ RA/Município: _____ | | | | | | |
| Gêneros | Unidade | Estoque anterior | Entrada | Total | Saída | Estoque para mês seguinte |
| açúcar | kg | | | | | |
| arroz | kg | | | | | |
| biscoito | pcte | | | | | |
| farinha | kg | | | | | |
| canjiquinha | kg | | | | | |
| carne-seca | kg | | | | | |
| feijão | kg | | | | | |
| fubá | kg | | | | | |

Continua



Esta obra foi composta e impressa pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - Mobral -, na Rua Francisco Manuel, 111/115, Benfica, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, no segundo trimestre de 1984. Os textos foram compostos pelo sistema IBM Composer, em Univers 10/11 M, e os títulos e subtítulos em Bold.